

Diagnóstico, tratamento e epidemiologia das doenças da cavidade bucal – LEBU: Levantamento dos atendimentos realizados no projeto de extensão de julho de 2018 a junho de 2019

Área temática: Saúde

**Mariliani C. Silva¹, Elen S. Tolentino², Daniela S. Kamikawa³, Paula G. V. Chicora⁴,
Matheus C. Veronezzi⁴**

¹Prof^ª de radiologia/estomatologia DOD/UEM, coordenadora do projeto de extensão, contato: mchicarelli1@gmail.com

²Prof^ª de radiologia/estomatologia DOD/UEM, contato: elentolentino83@gmail.com

³Aluna da Graduação, bolsista Bolsa de Extensão – UEM, contato: ra103086@uem.br

⁴Acadêmicos do curso de Odontologia, contato: projetolebu.uem@gmail.com

Resumo. Desde 1995 quando foi criado o projeto de extensão intitulado “Diagnóstico, tratamento e epidemiologia das doenças da cavidade bucal – LEBU”, este vem atendendo pacientes de Maringá e região, tornando-se referência na área de lesões bucais. Os atendimentos acontecem na clínica Odontológica da UEM pelos alunos da graduação e residências de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, residência de radiologia e imaginologia odontológica, orientados pelos docentes da área de estomatologia, radiologia, cirurgia e patologia, gerando uma exímia troca e aprofundamento de conhecimento na área de diagnóstico e tratamento de lesões bucais. Além disso, possui um impacto positivo na vida dos pacientes, tendo em vista, a tamanha consequência das doenças da cavidade bucal na qualidade de vida dos mesmos. Por isso o presente trabalho tem como objetivo apresentar o levantamento dos atendimentos, procedimentos e encaminhamentos feitos no período de julho de 2018 a junho de 2019.

Palavras-chave: Diagnóstico – Epidemiologia – Lesões bucais

1. Introdução

Diversas patologias podem se desenvolver na mucosa bucal, estando os traumas, infecções, exposições a temperaturas elevadas, exposições solares e hereditariedade entre os fatores causais e colaborativos para seu desenvolvimento. Algumas vezes os fatores etiológicos são desconhecidos, podendo se apresentar clinicamente em forma de ulcerações, bolhas,

mudança de coloração e/ou textura da mucosa bucal e alterações de tamanho. O cirurgião dentista tem a responsabilidade de diagnosticar e instaurar os respectivos tratamentos, não somente das lesões de tecidos moles, mas também, das lesões de tecidos duros dos ossos da maxila e da mandíbula.

Em atendimentos semanais, cerca de 35 alunos, sendo eles graduandos, residentes de radiologia e imagiologia odontológica e traumatologia bucomaxilofacial e alunos de mestrado e doutorado, realizam por volta de 40 atendimentos e 10 cirurgias. Exames clínicos, instruções de higiene e dieta, autoexame, investigações familiares e do estado de saúde do paciente num geral, fazem parte do protocolo de atendimento. Quando preciso, exames complementares também são solicitados e realizados visando um diagnóstico assertivo e uma abordagem terapêutica correta.

A partir disso, inicia-se o tratamento do paciente, seja ele medicamentoso, cirúrgico, ou mesmo acompanhamento e preservação da lesão. Encaminhamentos multiprofissionais também são comuns aos pacientes, para que se faça uma avaliação da saúde sistêmica dos mesmos, ou para um tratamento multiprofissional com fonoaudiologistas, outros especialistas da odontologia, oncologistas, infectologistas, outros projetos de extensão da clínica odontológica da UEM, como o projeto VIDA, entre outros.

Como as doenças da cavidade bucal podem interferir na qualidade de vida das pessoas, doenças mais graves como o câncer bucal, muitas vezes são precedidos por outras lesões ou comportamentos, que podem ser reeducados, prevenidos, tratados e acompanhados precocemente, diminuindo a morbidade e impacto dessas lesões. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento quantitativo dos pacientes atendidos, dos procedimentos realizados e seus respectivos encaminhamentos no período de julho de 2018 a junho de 2019.

2. Metodologia

I-Amostra

Neste estudo foram selecionados todos os pacientes atendidos no projeto LEBU, através de encaminhamentos feitos pela unidade básica de saúde ou que procuraram o projeto por orientação de terceiros. Dentro destes foram contabilizados as respectivas quantidades: I- Atendimentos e acolhimento de pacientes novos; II- Biópsias realizadas; III- Frenectomias realizadas; IV- Encaminhamentos.

II- Equipamentos e Materiais empregados

Livros de procedimentos e livro de biópsia utilizados no projeto de extensão para melhor controle dos atendimentos.

3. Resultados

Tabela 1. Número de pacientes atendidos e procedimentos realizados no projeto LEBU de julho de 2018/ junho de 2019.

PACIENTES NOVOS	BIÓPSIAS	FRENECTOMIA	ENCAMINHAMENTOS
305	166	2	45

No período de julho de 2018 a junho de 2019, realizou-se 305 atendimentos a pacientes novos e seus acolhimentos, juntamente com a intervenção psicossocial, na qual é orientado ao paciente sobre a importância da integridade dos dentes e aparelhos protéticos, de uma boa higiene oral e uma boa alimentação. Além de informar quanto aos malefícios da excessiva exposição solar e do uso do tabaco e álcool, ensinando também a esses pacientes a técnica do autoexame, a fim de, proporcionar a autonomia na detecção de anormalidades bucais.

Nesse período, 166 pacientes necessitaram de biópsias para confirmação do diagnóstico através do exame histopatológico. Foram realizadas também, 2 frenectomias e 45 pacientes foram encaminhados (tabela 1).

Os encaminhamentos são feitos para outras especialidades odontológicas, como endodontia, periodontia, prótese ou para outros projetos de extensão, são também encaminhados para atendimentos multiprofissionais, sendo eles cardiologistas, reumatologistas, psiquiatria, entre outros.

4. Discussão

As lesões bucais de tecidos moles ou nos ossos maxilares são problemas que podem acometer grande parte da população em qualquer faixa etária e, são em sua maioria, de fácil identificação e tratamento, principalmente se detectadas de forma precoce. Porém, algumas lesões têm como tratamento a remoção de grandes estruturas da cavidade bucal e da face, sendo, portanto, altamente mutiladoras quanto à função e estética. Isto prejudica diretamente as pessoas em suas relações interpessoais, tornando-se um problema de saúde pública que necessita de mais disseminação de informação e prevenção nos veículos de atenção básica de saúde.

A vigilância das lesões da mucosa bucal em nível de atenção primária pode identificar e prevenir seus agravos quando diagnosticadas precocemente, levando a maior resolubilidade dos casos, evitando tratamentos mais invasivos e mutiladores. Sabendo-se que o câncer bucal é atualmente responsável por cerca de 17% dos óbitos de natureza conhecida, em 2007, segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade, é também prevalente em países em desenvolvimento, especialmente nas classes menos favorecidas, com menos acesso aos serviços de saúde, um levantamento que quantifica o alcance da população pelo projeto LEBU, nos permite avaliar a abrangência do contato inicial com os pacientes e, ao quantificar os procedimentos, verificar a prevalência de pessoas cuja lesão bucal é presente, além da avaliação da saúde como um todo e a possibilidade de detecção de outras alterações na saúde, fora as lesões da mucosa bucal.

5. Conclusão

Por ser a estomatologia uma área da odontologia muitas vezes carente de profissionais, é evidente a importância do papel do projeto LEBU tanto na formação de novos profissionais, mais completos, integrados, com visão social e preventiva, quanto ao suprimento da demanda da população sobre esse importante problema de saúde pública.

6. Referências

NEVILLE BW, Damm DD, Allen CM. Patologia Maxilofacial. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2009.

TOMMASI AF. Diagnóstico em Patologia Bucal. 2 ed. São Paulo: Pancast editorial, 1989.

VARTATIAN, J.G.; CARVALHO, A.L.; TOYOTA J. et al. Socioeconomical effects of and risk factors disability in longterm survivors of head and neck cancer. Arch Otolaryngol Head Neck Surg, v.132, n.1, p.32-6, 2006.

SALLES, J.M.P. Qualidade de vida e perspectivas futuras. Visão do cirurgião. In: SALLES, J.M.P. Câncer de boca: uma visão multidisciplinar. Belo Horizonte: Coopmed. p.302-5, 2007.

IWAKI L. C. V.; CHICARELLI M.; TAKESHITA W. M.; PIERALISI N.; FERREIRA G. Z.; Estratégias multidisciplinares de promoção de saúde em portadores de neoplasias bucais malignas desenvolvidas por projetos de extensão da Universidade Estadual de Maringá. Conexão UEPG, v. 6, n. 1 84-89. 2010.

